

# Por que somos contra a privatização?

Os Correios, grande empresa com o histórico de mais de 350 anos, tem exercido o papel social, pelo qual está presente em 5.565 municípios brasileiros. Ser uma empresa pública, que não visa apenas o lucro, garante o serviço nos cantos mais longínquos do país.

## As vantagens como estatal

- Redução de custos aos clientes
- Regularidade de entrega
- Cobertura nacional
- Segurança na distribuição de correspondências

## Mas o caráter social parece estar com os dias contados, o que significa:

- Ausência em centenas de municípios, onde, na maioria, essa é a única instituição a alcançar com a prestação de serviços bancários ou postais
- Aumento das tarifas dos serviços
- Diminuição de áreas cobertas pelo serviço de distribuição
- Falta de segurança no sigilo de informações de caráter pessoal
- Colocar em risco o emprego de milhares de trabalhadores (as)
- Promover a extinção de concursos públicos
- 2 mil agências próprias fechadas

## Por que a queda da qualidade?

- Falta de condições de trabalho e segurança;
- Insuficiente número de empregados (as) para arcar com as atividades faz com que a população acredite em uma má vontade por parte dos trabalhadores (as).
- Sucateamento promovido nos Correios por envolvimento de interesses políticos e pela má administração
- Crise financeira na empresa, com a qual, inclusive, os trabalhadores (as) e as representações sindicais não concordam, trata-se de mais uma manobra para entregar a empresa à iniciativa privada e deixar para os clientes o pagamento pela responsabilidade.

## Em todo o Brasil, as principais bandeiras dos trabalhadores (as) são:

- Contra a Privatização
- Pelos Correios 100% Público e de Qualidade
- Por Nenhum Direito a Menos
- Melhores Condições de Trabalho e pela Valorização dos Empregados (as)
- Por mais concursos públicos
- Pela Auditoria nas Contas da Empresa

## Campanha salarial 2016 tem início com as mobilizações do 33º Conrep

Estão lançadas as demandas econômicas e as datas do Calendário de Lutas. As Olimpíadas não serão esquecidas pela categoria

**D**urante o 33º Conselho de Representantes da FENTECT (Conrep), realizado entre os dias 6 e 9 de julho, em Luziânia (GO), os (as) trabalhadores (as) dos Correios tomaram uma decisão que pode mudar os rumos da campanha salarial 2016: unir as forças dos 36 sindicatos ecetistas do País e demais categorias do serviço público e de estatais.

### Índices econômicos aprovados no 33º CONREP

15% (inflação + aumento real)  
R\$ 300 linear  
R\$ 400 vale-cesta  
R\$ 45 no ticket

### Acordo Coletivo

O comando de negociação terá como missão entrar em um acordo com a ECT para obter como direitos 15% de reajuste salarial, R\$ 300 linear, R\$ 400 de vale-cesta e R\$ 45 de ticket-alimentação - valores decididos no 33º Conrep.

Já na semana seguinte ao conselho, o Calendário de Lutas da campanha salarial 2016 teve início no dia 11 de julho, com a sistematização da pauta de reivindicações. A entrega da pauta à ECT está marcada para o dia 26 de julho, com ato público em frente ao edifício sede da empresa, em Brasília. Com isso, a data base inicia em 1 de agosto, Dia Nacional de Luta em Defesa dos Correios.

### Olimpíadas

Para o primeiro dia do evento internacional no Brasil, os ecetistas optaram por um ato público nacional no Rio de Janeiro, no dia 5 de

agosto, com manifestações nos outros estados do país. A data não poderia passar em branco para os (as) trabalhadores (as), embora a greve geral unificada tenha sido oficializada para o dia 14 de setembro.

### É lutar ou lutar

Na mesma semana do 33º Conrep, mais um ataque foi desferido à categoria. O novo presidente dos Correios, Guilherme Campos culpou os ecetistas pelo absenteísmo na empresa. Esse índice, entretanto, é causado pela sobrecarga de trabalho, baixo número de profissionais contratados para atuar nas bases, incontáveis horas-extras e falta de condições de salubridade na empresa.

A privatização - que dá os primeiros passos com a reestruturação da empresa e, conseqüentemente, o fechamento das agências - é uma ameaça aos empregos e benefícios dos (as) trabalhadores (as).

